



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Ata da 54ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de João Pessoa. Sessão realizada no Plenário da CMJP, aos 23 dias do mês de outubro do ano de 2025.

Composição da mesa na abertura dos trabalhos

Presidente

Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho (PSB)

Primeiro-Secretário (ad hoc)

Vereador Damásio Franca Segundo Neto (PP)

Lista de vereadores presentes em plenário

Vereadora Eliza Virgínia de Souza Fernandes (PP)
Vereador Marcos Henriques e Silva (PT)
Vereador Durval Ferreira da Silva Filho (PL)
Vereador Antônio Fábio Soares Carneiro – Fábio Carneiro (SDS)
Vereador Carlos Henrique da Costa Santos – Carlão Pelo Bem (PL)
Vereador Fábio Nóbrega Lopes (PL)
Vereador Fernando Paulo Carrilho Milanez Neto (MDB)
Vereador Francisco Henrique da Silva – Chico do Sindicato (AVANTE)
Vereador Ícaro Fernando de Oliveira Chaves (PODE)
Vereador Ives Rocha Leitão – Mikika Leitão (REPUBLICANOS)
Vereadora Jailma Vasconcelos de Carvalho (PSB)
Vereador João Bosco dos Santos Filho – Bosquinho (PV)
Vereador João Carvalho da Costa Sobrinho – João Corujinha (PP)
Vereador Luís Paulo de Araújo – Luís da Padaria (AGIR)
Vereador Marcos Bandeira Pequeno (AVANTE)
Vereador Marcos Vinícius Sales Nóbrega (PDT)
Vereador Moisés Figueiredo Ferreira Lima – Mô Lima (PP)
Vereador Paulo Tarcísio Pessoa Jardim (PP)
Vereador Raoni Barreto Mendes (DC)
Vereador Ricardo da Silva Almeida – Guguinha Moov Jampa (PSD)
Vereador Rômulo Lopes Dantas Coelho (MOBILIZA)
Vereador Valdir Trindade dos Santos (REPUBLICANOS)
Vereador Wamberto Ramos Ulysses de Carvalho (REPUBLICANOS)

Ausentes com justificativa: Vereadores Valdir José Dowsley – Dinho (PSD), Antônio Luiz de Lima Filho – Toinho Pé de Aço (REPUBLICANOS) e João Almeida de Carvalho Júnior (PDT).

Ausente: Vereador Edmilson de Araújo Soares (PSB).



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ABERTURA

Às 09h57, o Sr. Presidente disse: “Sob a proteção de Deus, em nome do povo pessoense, declaro abertos os trabalhos desta sessão ordinária”.

1 PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. Presidente determinou ao Primeiro-Secretário que procedesse a leitura da pauta de matérias do expediente disponibilizada no SAPL(**) e dos documentos do expediente em mesa (*****).

Requerimento nº SN/2025 – Autoria: GVAL

Assunto: Justifica ausência do vereador Toinho Pé de Aço nesta sessão.

O Sr. Presidente colocou em votação a ata da 53ª Sessão Ordinária, solicitada a dispensa de sua leitura, tendo em vista estar disponível no SAPL. Havendo consenso do Plenário, a ata foi considerada lida e, em seguida, aprovada.

1.1 Demais Matérias Legislativas Encaminhadas ()**

Em pauta do SAPL.

1.2 Discussão e votação de requerimentos, ofícios e indicações ()**

Aprovados os requerimentos, os ofícios e as indicações que constam na pauta do Setor do Expediente (SAPL). Conforme artigo 89, § 2º do Regimento Interno, foram retirados da pauta de votação os requerimentos, ofícios e indicações dos vereadores ausentes na sessão.

Na Presidência, a Sr.^a vereadora Eliza Virgínia, encaminhou para coleta de assinaturas e aprovação posterior um requerimento que solicita uma sessão para discutir os desafios dos índices educacionais para o aprendizado adequado, com a presença do Professor Milton Massau, no dia 30 de outubro.

1.2.1 Discussão das indicações em destaque

Não houve.

1.2.2 Discussão dos requerimentos em destaque

Não houve.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

1.3 Comentários

O Sr. vereador Raoni Mendes saudou a todos e disse: “É com grande alegria, vereador Marcos Vinícius, e sentimento de orgulho, vereador Odon, que venho a esta tribuna para celebrar uma conquista que pertence a todos nós, em que João Pessoa foi apontada como a capital de melhor qualidade de vida do Nordeste, segundo recente levantamento do Índice de Progresso Social, IPS 2025. Esse índice avalia, nada mais, nada menos, do que 57 indicadores sociais e ambientais, divididos em três dimensões: necessidades humanas básicas, alimentação, saúde, moradia e segurança, fundamentos do bem-estar, educação, acesso à informação, sustentabilidade, oportunidades, direitos individuais, inclusão, acesso ao ensino superior. Esse resultado não é fruto do acaso, é o reflexo de um trabalho sério, planejado e comprometido, vereador Damásio, que vem sendo conduzido pelo prefeito Cícero Lucena e pelo vice-prefeito Léo Bezerra, com o apoio e o acompanhamento dessa Casa Legislativa. Quando falamos em qualidade de vida, falamos em um conjunto de fatores que vão muito além da beleza natural da nossa cidade, que por si só já é um presente, falamos de infraestrutura urbana, falamos de mobilidade, educação, saúde, sustentabilidade, segurança e bem-estar social. A atual gestão tem atuado de forma integrada nesses eixos. O programa de recuperação e pavimentação de vias, o investimento em escolas e creches, o fortalecimento da atenção básica de saúde, os projetos de inclusão digital e inovação tecnológica, e a expansão dos espaços públicos de lazer têm transformado João Pessoa em uma cidade cada vez mais humana e eficiente. É importante destacar que essa conquista reflete também o espírito participativo da população pessoense, que cobra, colabora e contribuem com ideias para a cidade, que quer viver e crescer. Hoje mesmo, em meu gabinete, estive com uma liderança do bairro do Bessa, Patrícia Berga, exigindo algumas melhorias naquele ambiente. O poder público e os cidadãos caminham juntos, Odon, quando o objetivo é comum, melhorar a vida de quem mora aqui. A pesquisa revela o que todos nós sentimos no dia a dia de João Pessoa, que João Pessoa é uma cidade que avança sem perder sua essência acolhedora, humana e equilibrada, e o reconhecimento de ser a capital com melhor qualidade de vida do Nordeste, é antes de tudo um incentivo para que continuemos nesse caminho. Por isso, deixo registrado nessa tribuna, meus elogios e o reconhecimento a gestão do prefeito Cícero e Léo Bezerra pela visão moderna, pela sensibilidade em governar e afirmo o meu compromisso, como vereador desta Casa, em continuar contribuindo com as propostas e projetos que consolidem João Pessoa como modelo de desenvolvimento sustentável e qualidade do Brasil. Parabéns João Pessoa. Parabéns prefeito Cícero. Parabéns prefeito Leo, por nos colocam novamente na rota do desenvolvimento e ser escolhida como a capital de melhor qualidade de vida do Nordeste”.

O Sr. vereador Guaguinha Moov Jampa disse: “Bom dia presidente, vereadores e vereadoras, galeria, TV Câmara, Rádio Câmara e a imprensa que se encontra aqui na Câmara. Eu trago um assunto que, ontem, eu vasculhando e olhando, vereador Fábio Carneiro, percebi que existe uma lei, na verdade, existem várias leis em João Pessoa, eu acho que na Paraíba e no Brasil, que não são executadas. E como eu, na última sessão aqui, defendi os entregadores, os motoboys e as entregadoras, eu encontrei uma lei de 19 de novembro de 2021 que dispõe sobre a instalação de pontos de apoio aos entregadores de plataformas tecnológicas, isto é, empresas de aplicativo de entrega no âmbito do município de João Pessoa. O prefeito do município de João Pessoa, estado da Paraíba, faz saber que o poder legislativo decreta e eu sanciono a seguinte lei: artigo primeiro: as empresas de aplicativo de entregas que atuam na circunscrição do município de João Pessoa deverão manter pontos de apoio destinados aos entregadores e colaboradores em locais de alta demanda de entrega, definidos a seu critério, observando o zoneamento urbano. Artigo segundo: os pontos de apoio deverão prover aos entregadores



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

cadastrados das respectivas plataformas estrutura mínima para auxiliar na execução de suas atividades. Parágrafo único — entende-se por estrutura de apoio mínimo aquela que contenha sanitário, água potável, álcool em gel, local de apoio e descanso para os entregadores e pontos de energia gratuitos para recarga de celular. Essa lei entrou em vigor, e passou no gabinete da Prefeitura Municipal de João Pessoa em 19 de novembro de 2021, prefeito em exercício Leopoldo de Araújo Bezerra Cavalcante. Então, eu trago essa lei aqui, já que é lei, que seja cumprida. É uma lei, e eu a apresentei aqui na CCJ, e foi negada. Então, se a lei existe, tem que ser cumprida. Eu quero não só essa, vereador, mas tantas outras leis que estão paradas no município de João Pessoa. Então, eu estou aqui levantando esse tema, em favor dos entregadores e entregadoras, para que eles tenham o mínimo de estrutura através dos aplicativos, já que não existe ponto de apoio na cidade de João Pessoa. Lei não se discute, se cumpre. Então eu estou aqui para exigir que essa lei seja cumprida no município de João Pessoa em favor dos entregadores e entregadoras da cidade. Bom dia”.

O Sr. vereador Damásio Franca Neto disse: “Iniciar parabenizando a Prefeitura, que entregou um programa, é o início de um projeto de nefro na rede, uma iniciativa que marca mais avanço na saúde. Vai beneficiar 2.500 pessoas, vereador Guguinha. Então, um marco importante que merece ser registrado. Gostaria de pedir uma atenção da Seinfra relacionada a duas situações: uma, relacionada ao bairro do Cabo Branco, na Rua Tabelaio Antônio Carneiro, que se encontra apagada, então pedimos a reposição e reforço da iluminação pública nessa região; como também no Gervásio Maia, na Praça da Esperança, que a gente está pedindo para que venha a colocar uma árvore de Natal naquela praça, como também uma reforma. Participei lá, estive no Dia das Crianças, é uma praça bem movimentada e merece essa atenção. Então, nós estamos pedindo a revitalização daquele local, como também colocar uma árvore de Natal, com pedido de Rodrigo, Cris, todos os amigos daquela região”.

O Sr. vereador Fábio Lopes disse: “Amanhecemos hoje, em vários locais do Brasil, com mais dezenas e dezenas de casos de pessoas intoxicadas, perdendo a visão, perdendo, muitas vezes, a vida, por questões ainda da intoxicação do metanol, e cabe a essa Casa aqui, muitas vezes, também gerir e propor medidas simples para que possa ter um acompanhamento e um trabalho em cima disso. A polícia está fazendo de um lado o seu trabalho, mas nós, parlamentares, temos que fazer do outro. Então a gente propôs aqui uma lei que estabelece simplesmente que todos os casos acompanhados por UPAs, PSF, hospitais, sejam notificados imediatamente e que tenham um registro disso nas secretarias de saúde, coisa que é simples e que não ocorre hoje, porque só assim nós poderemos passar um fio para a Polícia Civil e conseguir investigar e monitorar onde exatamente é o bairro, o local, a rua que aquela pessoa foi intoxicada e, de forma rápida e célere, as investigações possam chegar naquela pessoa que, de repente, adulterou aquele produto. Nós sabemos que a falsificação de várias bebidas acontece diariamente. Muitas pessoas aqui já foram em algumas festas populares e veem pessoas ali vendendo bebidas a preços e valores totalmente abaixo do valor do mercado e, com certeza, ali é uma bebida que vai gerar um grande mal para a população e vai gerar um grande custo para o município, para o estado, na ponta, quando ele chegar no hospital, e o custo maior ainda, que é o custo da vida. Então é um projeto de lei simples que a gente fez aqui, que eu peço que os senhores leiam com atenção e que a gente consiga até, de repente, aprovar de forma célere para que essas informações cheguem aos órgãos competentes e, assim, a gente consiga punir e controlar aqui, no nosso estado da Paraíba, mais especificamente em João Pessoa, a adulteração e a contaminação por metanol em várias bebidas, que acontece no dia a dia. Muito obrigado”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

O Sr. vereador Fábio Carneiro disse: “Minhas senhoras, meus senhores, telespectadores, imprensa que sempre está presente nessa Casa, principalmente agora, vereador Odon, que essa Casa formalizou um bloco de oposição e ontem tivemos a alegria imensa de ter esse bloco ampliado, e ainda ficar mais qualificado, com a chegada da vereadora Jailma. Uma vereadora aprovada nas urnas com mais de dez mil votos nessa cidade, com grande representação. E foi ela quem conseguiu, como presidente da sua comissão, a CPP, convocar aqui uma audiência pública para debatermos esse caos, esse desastre que o prefeito Cícero Lucena trouxe para a cidade de João Pessoa, que foi essa Zona Azul desajustada. Eu digo Zona Azul porque, em muitos aspectos, eu até concordo que o estacionamento rotativo é importante. O que eu não concordo são os desajustes que ocorreram e eu comecei a investigar, mas Deus permitiu que nós tenhamos, no próximo dia 12, uma audiência pública e teremos aqui os donos dessa empresa, que eu tenho muito prazer em conhecê-los. Já pensou? Os donos dessa empresa aqui, o fiscal do contrato, o gestor do contrato e eu comecei a investigar. Vereador Tarcísio, que é investigador da Polícia Civil, eu peguei, parece que eu estava no dia com a mente do vereador Tarcísio. Comecei a investigar, Tarcísio. Fui investigando, investigando, como Vossa Excelência me ensinou, e eu descobri algo inacreditável da nossa Zona Azul. Qual é a maior reclamação? O preço. Povo de João Pessoa, sabe o que eu descobri? No final de 2024, um estudo técnico da Zona Azul dizia sabe o quê? Estou com ele aqui. Não pode dizer que estou mentindo. Dizia que o valor a ser cobrado na Zona Azul era três reais, as três primeiras horas. Ou melhor dizendo, os primeiros 90 minutos. Olha só, aí que vem, claríssimo o relatório que eu tenho do projeto e, do nada, apareceu o decreto da Prefeitura cobrando doze. Por quê? Eu quero, líder do governo, que Vossa Excelência vá a Semob, vá a Secretaria da Administração, tente explicar a cidade de João Pessoa que pulo, que salto foi esse, em um ano. A inflação foi de 5%. Era três reais, depois de 90 minutos se cobraria mais três e, vereador Odon, eu vou lhe passar aqui, não precisa nem perguntar. Está, inclusive, publicado na imprensa de João Pessoa e da Paraíba. Então é um absurdo. Eu quero saber quem é que está com esse dinheiro, porque não é possível que 100% de inflação tenha ocorrido em um ano. Eu estou aqui com matérias da imprensa, eu estou aqui com um projeto, pré-projeto, o estudo técnico para a gente desvendar. Mas no dia 12, eu tenho certeza, que essa Câmara vai estar toda aqui para defender o Centro de João Pessoa, o comércio e a gente vai ter as respostas que a gente precisa. Parabéns, vereadora Jailma, pela iniciativa de trazer o tema da Zona Azul aqui para a gente começar a desvendar esse grande mistério que assola a cidade de João Pessoa, que é essa tarifa de doze reais. Começou com três, já está em doze. Muito obrigado”.

A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia pediu um minuto de silêncio e após cumprido disse: “Meu protesto é porque nós, como parlamentares, não estamos tendo direito a nossa imunidade parlamentar. Nós não estamos tendo direito a nossa liberdade de expressão verdadeira, tudo o que for dito aqui pode ser usado contra nós nos tribunais, e é isso que há no meu caso, a esquerda tem tentado me calar pela justiça. Eu não posso dizer uma opinião, eu não posso dizer, nem sem ofensas, porque ultimamente eu tenho tido muito cuidado com as palavras que eu profiro nesta Casa, tudo tem sido motivo de processos. Eu devo estar acumulando uns 10 processos, entre cível e também um penal por falas. Eu tenho medo, mas tenho a confiança em Deus de que nenhum desses processos eu serei condenada, como outros processos em que fui absolvida. No último processo penal, que me impõe 30 anos de cadeia por palavras ditas aqui, por acharem que são ofensivas. Aí eu fico pensando o que eu posso fazer se tudo o que eu digo aqui pode ser usado contra mim. Eu quero ler o artigo 53 da Constituição que diz que os deputados e senadores estão invioláveis, civil e penalmente, por quaisquer de suas opiniões, palavras e votos, e isso serve para nós parlamentares também. Se aqui eu falei em uma sessão, porque já adiantaria meu voto contra um projeto, que eu também não posso falar. Até a imprensa, ontem, me ligaram uns cinco jornalistas, pedindo explicações sobre vídeos que foram



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

retirados da internet minha e eu não sabia, e eu não pude falar, porque se eu for falar vou ser processada de novo. Então, esse é meu protesto, infelizmente, eles estão me perseguindo, uma mulher parlamentar, só temos duas aqui, e eu tenho sido vítima sistemática desse patrulhamento ideológico da esquerda para tentar me calar com processos e tentativas de prisão. Mas como eu disse, eu não provoco, eu rezo, a única coisa que eu tenho que defender nessa Casa, única não, há entre várias coisas, mas meu Deus, meus principais projetos, as minhas principais bandeiras é defender a inocência das nossas crianças, defender os direitos verdadeiros da mulher. Então é um protesto, não quero aqui peninha da vereadora, porque eu estou nesta Casa é para brigar, e eu tenho um Deus que é poderoso e que vai me ajudar”.

Na Presidência, o Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “Quero tecer um comentário porque a sua fala reflete em todos os vereadores da Câmara Municipal de João Pessoa, nas duas mulheres e nos 27 homens. Tentar calar o mandato de um vereador, de um deputado, de um parlamentar porque ele desagradou na sua posição e na sua fala, no seu direito legítimo de falar, é algo que a democracia não admite. Sigo aqui com a minha solidariedade e que a gente possa entender o que está acontecendo. Isso não é só contra a vereadora Eliza, é contra os 29 parlamentares da Câmara Municipal de João Pessoa”.

O Sr. vereador Wamberto Ulysses deu bom dia a todos e disse: “Eu venho a Tribuna só para fazer o registro de um voto de aplausos que esta Casa aprovou hoje para o CONSUPER que foi a Conferência dos Supermercados Paraibanos, que foi realizada no Centro de Convenções. Um evento com todos os empresários do nosso estado, da nossa cidade, de um setor tão importante para a economia, que gera empregos, renda, a presença de fornecedores. Então, foi apresentado aqui para o nosso presidente, Cícero Bernardo, esse voto de aplauso, e o superintendente Damião Evangelista, dois grandes seres humanos, empreendedores, que defendem este setor tão importante que a gente viu também em nível nacional, a defesa do presidente da Abras, que é a Associação Brasileira, em pautas tão importantes para o país, na geração de emprego, sendo fundamentais para a população do nosso Brasil. E aqui em João Pessoa, a Associação Paraibana tem defendido estas bandeiras na geração de emprego e renda. Então, merecidamente, nós consideremos este voto de aplausos a estes dois grandes homens pela realização desse evento”.

O Sr. vereador Mô Lima disse: “Vereadores, amigos, Câmara. Hoje, fora alguns requerimentos, nós demos entrada aqui em um voto de aplausos ao amigo Fernando Rodrigues Catão, que se aposentou do Tribunal de Contas, onde era conselheiro, e representava muito bem a Paraíba. A família Rodrigues é uma família que é uma grande entusiasta também da cultura. Além de tudo, hoje é o aniversário dele, de Fernando Catão. Deixo meus parabéns e muitas felicidades pelos seus 75 anos de idade e muito trabalho. Ele tem uma trajetória marcada pela longa dedicação ao controle externo da gestão pública na Paraíba, com ênfase na modernização institucional, na transparência e no vigor técnico-fiscal. Ele teve um estilo de gestão e de presidência em que buscou posicionar o Tribunal de Contas como uma instituição mais ágil, digitalizada e preventiva, não apenas punitiva. Ao se despedir, ele frisou: ‘Servir ao interesse público é um ato diário de responsabilidade, aprendizado e compromisso com a sociedade’. Deixo aqui, assim, meu voto de aplausos ao grande amigo e querido Fernando Catão. Agora aposentado, vai poder chamar o sanfoneiro aqui para tomar um vinho, e a gente está à disposição sempre”.

O Sr. vereador Tarcísio Jardim disse: “Eu queria pedir a atenção dos colegas vereadores. Eu queria pedir um favor a vocês: nas sessões da CPI, é necessária e bem-vinda a presença de vereadores. Eu



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

estou sentindo falta da presença da Câmara nas sessões da CPI dos Combustíveis. Só estão presentes na CPI os que são membros. Os membros estão aqui presentes, mas e os que não são membros? Essa CPI é só dos sete vereadores que são membros ou essa CPI é de toda a Casa, principalmente da população de João Pessoa? Então, eu faço esse apelo aqui aos colegas vereadores, que estejam presentes. Porque, se a gente não trouxer esse respaldo, essa demonstração de união da Casa para um assunto tão importante, então é porque, dentro dessa Casa, ele não tem a devida importância. E, usando já o assunto da CPI, eu queria informar que, ontem, na visita ao delegado-geral de Polícia, ficou institucionalizado o Disque Denúncia 197 da Polícia Civil, para que seja um canal de denúncias sobre a CPI dos Combustíveis. Qualquer assunto referente a combustível, adulteração, diferença de preço da placa para a bomba, algum ex-funcionário de um posto, algum ex-funcionário de uma distribuidora que saiba, que presenciou algum acordo prévio, algumas conversas de bastidores e que não quer colocar seu nome no papel, que não quer se identificar, faça uma denúncia anônima pelo 197, para que a gente possa ter acesso a mais informações e fazer uma investigação mais precisa, para trazer o verdadeiro resultado que a gente trará para a sociedade. E, para encerrar, mais uma vez, eu trouxe lá atrás esse assunto aqui e reforço agora: a questão da Zona Azul. Eu recebo todos os dias indagações nas minhas redes sociais sobre essa questão da Zona Azul. Não precisa ser situação, não precisa ser oposição para saber que a Zona Azul está desidratando o Centro da cidade. Já era difícil você se deslocar para o Centro sem a Zona Azul, com ela ficou pior. Então, esse assunto precisa ser debatido. Isso aqui não é interesse político de vereador A ou B, de gestão A ou B, é o interesse social, é o interesse público. Então, se a sociedade, que está se deparando com essa questão, todos os dias, está reclamando, em sua grande maioria, isso precisa ser escutado. E eu estarei aqui presente na sessão especial que foi colocada para o dia 12, às 10h da manhã, salvo engano, para a gente debater esse assunto. E eu convido toda a sociedade para estar presente para debater. Então, não adianta reclamar se, na hora de reivindicar, não se faz presente para tratar dos seus direitos”.

O Sr. vereador Fernando Milanez Neto cumprimentou todos e disse: “A minha primeira fala hoje, vereadora Jailma, é para enquanto líder da oposição, enquanto vereador da cidade de João Pessoa e enquanto cidadão da cidade de João Pessoa, é lhe dar boas-vindas. Como é bom receber uma cidadã que está vereadora, mas que tem compromisso com a cidade, com a comunidade, com a assistência social. E eu, que sempre conversei com a vereadora Jailma, eu sempre comentava que o potencial da vereadora Jailma era muito maior do que o que ela já estava apresentando na Casa, porque ela poderia fazer o contraponto, que será feito agora dentro dessa Casa, de poder discutir um dos temas que vive uma crise diária na cidade de João Pessoa, que é a crise da assistência social – que não é mais a assistência social, é uma assistência político-partidária a serviço de um esquema político. Quando você sai da casa para procurar um CRAS na cidade de João Pessoa, aonde encontrar, vereadora Jailma? Qual está funcionando? Qual é a assistência que se dá, hoje, à cidade de João Pessoa? Quando eu via Vossa Excelência ainda com o olhar apaixonado de uma vereadora recém-eleita tratar sobre saúde mental, e eu olhava a situação real da saúde mental da cidade de João Pessoa, e hoje saber que Vossa Excelência pode mostrar a realidade da saúde mental e construir, via estado, via iniciativa privada, um cuidado às pessoas que precisam de saúde mental. Recebia ontem, pela tarde, uma mensagem da falta de medicação nos CAPs da cidade de João Pessoa e, na mesma hora, eu ligava para Vossa Excelência para tratar sobre esse assunto também. Como é bom, vereadora Jailma, e a senhora vai sentir isso, da gente se sentir liberto para poder defender de fato e de direito, a cidade de João Pessoa. Como é bom tê-la, como é bom ter ao nosso lado, ao meu lado, ao lado do vereador Fábio Carneiro, ao lado do vereador Marcos Henriques, uma companheira qualificada, decente, digna, honesta. Até para sair, vereadora Jailma, Vossa Excelência sai como entrou, dizendo que tem lado, posição. Vossa Excelência



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

nunca enganou ninguém, ao contrário, o Governo do Estado que foi enganado, que foi ludibriado, que foi passado a perna, que foi jurado amor, lealdade e companheirismo, que ainda se tenta manter esse mesmo discurso: ‘Não, eu estou na oposição, mas João presta’, porque tem medo de se desvencilhar do apoio popular que o governador tem no Estado da Paraíba, de forma muito especial na cidade de João Pessoa. Vossa Excelência nunca se rotulou cicerista, Vossa Excelência sempre disse que tem um líder político chamado João Azevedo. Vossa Excelência sempre disse que tem um grupo político que tem à frente o ex-vereador Tibério Limeira. Vossa Excelência pode olhar para qualquer um de cabeça em pé, prestando contas da sua história, e olhar para a comunidade das Três Lagoas, olhar para o Jardim Veneza, para o Vieira Diniz, olhar para o bairro das Indústrias, olhar para as suas raízes e dizer que Vossa Excelência é uma mulher corajosa, valente e que vai contribuir muito com sua voz e sua coragem para que a oposição, que para mim não é oposição, que a bancada da cidade de João Pessoa vai ter o apoio decisivo de uma voz de uma mulher que muito tem a contribuir para a cidade continuar crescendo. Seja bem-vinda, que Deus nos abençoe para que a gente continue fazendo o bem de nossa cidade”.

A Sr.^a vereadora Jailma Carvalho disse: “Bom dia a todos e a todas. Primeiro, eu gostaria de agradecer ao vereador Milanez, sempre me acolheu, me orientou aqui na Casa, me solidarizar também pelo que vem passando ao longo desses dias. Dizer a Vossa Excelência que se o MDB não o quiser, o PSB está de braços, portas e janelas abertas, escancaradas para receber Vossa Excelência, até porque o seu nome e a sua história trazem um grande valor para qualquer partido e aqui eu me solidarizo com o Fábio, Fábio já tinha feito esse convite, eu não tinha tido a oportunidade, de dizer a Vossa Excelência que, na verdade, caso o MDB venha abrir mão do seu mandato, quem perde é o partido e nós estamos aqui estreitando os laços, dizendo a Vossa Excelência que estamos, não é abertos, não, é com os braços escancarados para lhe receber. Então coloque aí, caso venha a pensar nessa possibilidade. Hoje, faço uso dessa tribuna movida pelo dever ético de prestar conta a população de João Pessoa, a quem devo, em primeiro lugar, respeito, lealdade e transparência. Afinal, foram 10.127 votos de confiança e esperança. Minha trajetória política sempre foi pautada por princípios que considero inegociáveis: ética, honestidade, justiça e transparência. São esses valores que norteiam cada uma das minhas decisões e que, neste momento, me conduzem a um novo posicionamento nesta Casa Legislativa. Informo, de forma clara e serena, que estou me desligando da bancada de situação e passo a integrar a bancada de oposição ao atual governo municipal. Essa não é uma decisão fácil, vereador Odon, que eu tive a honra de tê-lo como líder, mas é uma decisão necessária, tomada com consciência, coragem e convicção de que meu compromisso maior é com o povo de João Pessoa. Não é com cargos, nem acordos, nem conveniências políticas. A política, quando feita com seriedade, exige dedicação, capacidade, compromisso inabalável com o bem-estar social. Exige também coragem para dizer não quando o caminho adotado não mais reflete os valores que eu defendo e que eu acredito. Não se trata de ruptura por vaidade política, mas de coerência e responsabilidade. Continuarei a trabalhar com o mesmo empenho, fiscalizando, dialogando e propondo soluções para os problemas reais que atingem a nossa cidade, especialmente aqueles que mais afetam as pessoas que vivem nas periferias, nas comunidades, nas ruas e nos territórios que ... (inaudível) pelo poder público. Exatamente por isso que, ao olhar atentamente as decisões recentes da Prefeitura, percebo um conjunto de escolhas que se distanciam do que eu acredito ser o verdadeiro propósito da gestão pública: cuidar das pessoas e planejar uma cidade com responsabilidade social. Inclusive, aqui nessa Casa, eu já tinha sido questionada porque eu votei contra um remanejamento. Um exemplo que eu trago é a realocação de um milhão e setecentos mil reais da dotação orçamentária destinados a sustentabilidade ambiental e recuperação das áreas degradadas para encargos com serviço de softwares, processamento de dados e



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

locação de impressora. Essa transferência de recurso revela as prioridades invertidas. Quando o mundo inteiro fala da emergência climática, das cidades sustentáveis, João Pessoa reduz investimento na área ambiental para ampliar gastos administrativos. Isso é, no mínimo, um retrocesso e demonstra um desalinhamento grave com o que esperamos de uma cidade que foi referência em qualidade de vida e preservação. Outro ponto de grande preocupação é a alteração do Plano Diretor enviado pela Prefeitura a esta Casa. Esse tema foi debatido e votado na legislatura anterior, que é o fato da lei de gabarito. O gabarito da orla é inegociável. Não há parlamentar nesta Casa, e isso eu acredito de verdade, que tenha coragem de abrir mão do que faz de João Pessoa uma das melhores cidades para se viver. A proteção do nosso horizonte, do sol, do vento e da paisagem, que é um patrimônio coletivo. Defender a lei do gabarito é defender a alma urbana e o ambiente da nossa capital. Alterar essa proteção direta ou indiretamente é comprometer o futuro de João Pessoa. E isso, repito, é algo que não compactuo. Outro ponto que dou destaque aqui são as declarações recentes do secretário de Turismo, que traz um processo de higienização, que fala que um cidadão que quer matar a fome de uma pessoa que está em situação de população de rua é errado. Errado é a gente não ter políticas públicas para acolher essas pessoas. E aqui, para concluir, eu falo da Zona Azul dizendo que farei e continuarei conduzindo o meu caminhar com a cabeça erguida, com seriedade. Aqui eu não farei oposição por fazer, aqui eu vou fazer um debate respeitando as pessoas, respeitando essa Casa, mas acima de tudo, respeitando as políticas públicas. Porque eu acredito, de fato, e digo isso por onde eu passo: a política pública transformou a minha vida. E é isso que eu vou defender aqui na Casa, que são as políticas públicas. Meu companheiro Fábio, meu companheiro Mikika, seu Luís da Padaria, a gente que vem de comunidade, a gente que sabe as dificuldades, dizer: política pública não é uma opção, não. Política pública precisa ser implantada, Corujinha, com seriedade e pensando numa cidade mais justa e democrática para todas as pessoas. Então aqui eu trouxe um dos elementos para dizer: ‘Jailma só está apontando agora?’. Não. Quando eu votei, inclusive, fui questionada por ter votado contrário naquele momento a um remanejamento de recurso que tirava da sustentabilidade do desenvolvimento da cidade para incluir em software: ‘Mas você está votando contra’. Eu disse: porque eu não compactuo com isso que eu nasci e me criei numa comunidade que a gente fala sobre alagamento, que a gente fala sobre investimentos, então a isso eu não me permito. Acredito profundamente que o papel do vereador vai além da produção legislativa. Cabe a nós garantir os direitos de cidadania, fiscalizar, estimular a participação democrática e zelar pela transparência em cada ação, em cada ação aqui do Executivo. Foi por isso que a gente propôs a audiência pública e aqui eu convido todos os companheiros para estarem presentes. Não vai ser um momento para gente desconstruir, não será um momento para que a gente possa vir alfinetar a gestão. É um momento que vai debater um tema sério na cidade. É importante dizer que a gente precisa discutir sobre a questão do estacionamento. Mas a gente precisa dialogar com a cidade, com os comerciantes, com os usuários. E é assim que a gente vai continuar construindo o nosso mandato, dizendo as pessoas que contem conosco, que estamos atentas e vigilantes. Seguirei de cabeça erguida com a consciência limpa, com o coração voltado para o Poder Legislativo, que transforma vida, porque é nessa política que eu acredito, uma política construída com lealdade, com seriedade e com respeito pela população, por quem nos ajudou a chegar até aqui. O meu projeto político é o projeto do PSB, é o projeto que eu acredito, que eu defendo”.

Na Presidência, a Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “Tenho certeza, vereadora Jailma, que essa audiência será muito produtiva, é um assunto que está tomando conta de todas as pessoas que chegam no Centro da cidade. Vindo de você, Jailma, eu tenho certeza que a audiência será técnica, não será de ataques, porque você não tem se mostrado uma pessoa que ataca, você é essa pessoa bem tranquila e sem falar que diferente de muitas pessoas que existem, você é a favor do contraditório, porque tem



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

gente que simplesmente quer calar as pessoas e não é a favor do contraditório, mas isso é democracia: ser a favor do contraditório, não querer tapetão para puxar para as pessoas se calarem, é ser democrático. Inclusive, eu venho pra sessão, quero falar, tenho maus exemplos do que tem acontecido ultimamente e vou trazê-los aqui pra gente tentar dirimir as dúvidas e trazer soluções pra cidade de João Pessoa que é o que nós queremos”.

O Sr. vereador Carlão pelo Bem disse: “Vereadores, viver é o primeiro e principal direito. Viver é o ato pelo qual, depois dele acontecer, o ser humano deixa de ter perspectivas, e passa a ter realmente e efetivamente a força da proteção humana, das leis. A gente só consegue ser cidadão e, infelizmente, cidadão de direitos, após o nascimento. Mas assim como se fazia nos tempos antigos, onde crianças eram colocadas e ofertadas para deuses pagãos, queimadas e esquartejadas, hoje existe uma matança silenciosa, que não espera mais que nem sequer a criança tenha o direito de nascer, querem matá-la ainda no ventre de sua mãe, para que ela não possa sequer gritar ou chorar. Viver é o único e principal direito que existe, a partir dele virá todos os outros. O que aconteceu ou o que vem acontecendo, quando esse governo de Lula e da esquerda comunista assumiu, é uma verdadeira matança de inocentes no ventre de suas mães. Está provado isso com o Decreto 12.547, assinado pelo atual Presidente do Brasil, que assinando esse decreto, retira da política da primeira infância, o fato da criança gerada, está no ventre de sua mãe, não mais participar nela. O Decreto 12.547 antes considerava criança desde a concepção, da gestação até os seis anos de idade, esse governo tirou a gestação como um ato de primeira infância. E para piorar, de maneira covarde e desumana, e até desleal, o Ministro Barroso, que poderia ter passado, ou terminado a sua gestão, de maneira quase que honrada, prefere julgar as pressas, de maneira virtual, a descriminalização do aborto. Crianças de até 12 semanas, essa criança que eu seguro nas minhas mãos, um ser humano em informação completo, batimentos cardíacos, e o presidente sai do Supremo Tribunal Federal e de maneira súbita, virtual, decide que se pode matar este ser humano, esta criança, no ventre de sua mãe, até as 12 semanas. É isso que a gente está vivendo no Brasil, um tribunal que prefere, ao invés de criminalizar bandidos e traficantes, matar as crianças nos ventres de suas mães, um tribunal assassino, que tem na sua digital a morte e promove política, junto com esse Governo Federal, uma política de verdadeiro genocídio intrauterino, quem for pelo menos humano não pode concordar com isso”.

Pela ordem, o Sr. vereador Tarcísio Jardim disse: “Apenas gostaria de registrar, mais uma vez, porque vai ter polícia todo dia nesta Câmara recebendo homenagem. Se a mídia não homenageia, a Câmara Municipal homenageia. Então queria homenagear, fazem parte da força tática do 1º Batalhão, o Cabo Luís Eduardo, que não está presente, o Sargento Everaldo, o Cabo Wendal, e o Cabo Davi Wanderley que estavam em rondas quando se depararam com 15 elementos armados na Comunidade Paulo Afonso, foram recebidos a bala, trocaram tiros com eles e mantiveram a ordem e pouparam vidas. Nessa operação foram apreendidas duas pistolas calibre nove milímetros, duas escopetas calibre doze, cinco carregadores de pistolas, rádios comunicadores e 53 pedras de crack, 52 pinos de cocaína, duas balaclavas e 60 trouxinhas de maconha. A segurança pública funciona, hoje, no estado da Paraíba por causa de homens assim, que independentemente de salário e de condições de trabalho, de reconhecimento social e de reconhecimento midiático, estão na rua trocando tiro com bandido. E infelizmente ainda existem instituições criadas para proteger a sociedade e defender a lei que ainda querem punir policiais que abnegadamente tratam criminosos como criminosos. Então, parabéns, a sociedade agradece o serviço de vocês. Enquanto eu estiver na política, vocês sempre serão aplaudidos, e sempre terão o reconhecimento que merecem”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Na Presidência, a Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “Parabéns, policiais, vocês sabem que eu estou firme e forte com vocês”.

1.4 Demais comunicações

Na Presidência, o Sr. vereador Carlão Pelo Bem registrou a presença do Sr. Edson, vereador suplente da cidade de Mari.

2 ORDEM DO DIA (*)**

Não houve.

3 GRANDE EXPEDIENTE (***)**

1º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Raoni Mendes, disse: “Muito bom dia, Senhora Presidente, vou reforçar a grandeza da cidade de João Pessoa, porque no Pequeno Expediente, talvez alguns não conseguiram escutar. Primeiro, parabenizar a postura da vereadora Jailma, eu não tinha a menor dúvida, do pouco que acompanhei toda a sua trajetória, que sua postura seria de ética e de conduta moral, e mesmo alguns momentos discordando, mas falta de caráter de sua parte jamais encontraria. Então, parabenizar pela coragem e pela decisão. Fiz isso em outra hora, e eu não tenho dúvida, que a minha melhor escolha foi poder, não dando mais espaço nas discussões, e vir lembrando a seriedade daquilo que nós estávamos construindo à época não me permitiria ficar nesse impensado, nessas discussões menores. Então, parabéns pela postura, e cabeça erguida, siga firme, e travaremos bons debates, que eu sei que você vai trazer também para esta Casa. Eu quero ressaltar aquilo que eu estava, inicialmente, trazendo, porque, de toda forma, uma cidade que cresce num ritmo acelerado como João Pessoa, que terá aí, em breve, discussões maiores no seu desenvolvimento, na sua mobilidade, trouxe isso aqui outrora, e vou trazer novamente, lembre-se de como era Fortaleza antes do Beach Park e como é Fortaleza após o Beach Park. Nós vamos ter aqui um ambiente Aquai, ou seja, um equipamento aquático três vezes maior do que o Beach Park. E eu não quero que a nossa cidade, que foi premiada este ano, em setembro desse ano, como a cidade de melhor qualidade de vida do Nordeste, perca essa oportunidade de manter esse título. Então, o desenvolvimento virá, sem dúvida alguma, com a força desse desenvolvimento. Nós não podemos perder essa qualidade de vida, por isso que há uma demonstração clara, que uma gestão que vem trazendo resultados práticos no dia a dia, consegue receber, após cinco anos, esse resultado. E vou repeti-los, para que fique claro, os índices de avaliação são 57 indicadores sociais e ambientais, divididos em três dimensões: necessidades humanas básicas, alimentação, saúde, moradia, segurança, fundamentos do bem-estar, educação, acesso à informação, sustentabilidade, oportunidades, direitos dos indivíduos de inclusão, acesso ao ensino superior. É óbvio que isso não é fruto do acaso, tem os seus moradores solicitando melhorias, tem os vereadores participando do dia a dia da cidade, existe uma gestão que tem buscado contribuir com o desenvolvimento dela. E aí chegamos a um resultado como esse que é estar classificado como o primeiro lugar de qualidade de vida do Nordeste. E isso se dá destacando-se o efeito participativo de cada um, desses que aqui estão.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Então, para que João Pessoa mantenha esse ritmo acelerado de desenvolvimento, sem perder essa qualidade, nós precisamos fazer esse debate sempre que possível dentro da Câmara Municipal, porque aqui sim nós vamos travar um ambiente de desenvolvimento sustentável, que eu acredito, que eu defendo e que busco. Então, mais uma vez, nessa toada que é a discussão política, nós não nos deixemos vencer com a necessidade de manter a cidade no seu avanço para um milhão e meio de habitantes, eu não tenho dúvidas de que nos próximos 10 anos João Pessoa chegará nesse um milhão e meio de habitantes e a cidade precisa manter esses índices de desenvolvimento e principalmente de qualidade de vida. Outro assunto que eu considero fundamental é que nós precisamos estar atentos aos movimentos que acontecem em todo país. E volto a reforçar a importância da discussão do bom uso dos equipamentos de sonorização no ambiente da praia. Coloquei a discussão em pauta, está em tramitação, é preciso fazer uma audiência pública, puxar o debate. E nesse debate nós estamos enxergando uma boa parcela da população parabenizando o projeto, e uma outra metade da população reclamando do projeto. Nós vamos começar a fazer uma pesquisa nesse sentido, colocar na rua, colocar a cara nos locais em que realmente têm problemas com a sonorização. Agora, nós passamos, vereadora Jailma, seis meses escutando a população que não consegue ir no ambiente de praia e ler um livro, não conseguem no ambiente de praia brincar com suas crianças sem ser invadida com determinadas músicas altas, bebê de colo, sem nenhum respeito, som nas alturas. Então, essa é uma discussão que não deixa de ser de menor importância, porque trata de saúde mental, quantas pessoas vão para a praia buscando tranquilidade e paz, para poder respirar, e não conseguem? Essa é uma discussão que eu não considero menor, ela é tão importante como qualquer discussão que nós trazemos aqui. Florianópolis fez a sua proibição, Rio de Janeiro fez a sua proibição, São Paulo fez a sua proibição, e João Pessoa está nesse debate para que nós possamos ter uma sadia convivência no ambiente de praia, sem que o direito de um invada o direito do outro. Quero agradecer e estarei à disposição para debatermos com os demais oradores”.

2º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Fábio Carneiro, disse: “Vereador Tarcísio, presidente, a investigação só está começando. A cidade carecia de uma oposição séria, firme, determinada e que também defendesse a população de João Pessoa em temas relevantes, como é o caso da Zona Azul. Através das minhas observações, vendo como vereador e agente da Polícia Civil, Tarcísio, investiga, eu comecei a aprender. E descobri que, em 2024, a Zona Azul havia sido anunciada a R\$3,00 (três reais) pelos 90 primeiros minutos. Olhe só que diferença está hoje, vereadora: 90 minutos, R\$3,00 (três reais); após os 90 minutos, seria cobrado mais R\$3,00 (três reais) por hora. Não sou matemático bom, mas eu fiz um cálculo e vi quanto está sendo cobrado hoje. Hoje está sendo cobrado em 4h, R\$12,00 (doze reais). E, para minha surpresa, quando veio a Medida Provisória para esta Casa, tiraram uma palavrinha que mudou tudo. Tiraram justamente o quê? Os R\$3,00 (três reais), exceto os 90 primeiros minutos, que eram justamente os três reais. Então, se 4h eram R\$9,00 (nove reais) e agora estão cobrando R\$12,00 (doze reais), no caminho do Paço Municipal para a Câmara, pegaram três. Esses três estão aonde? Não sei. O que é que a gente tem que fazer agora? Temos que começar, nessa audiência pública, a perguntar ao dono da empresa o que mudou, perguntar ao gestor do contrato, ao fiscal do contrato. Eu já estou com tudo: tenho todos os dados, sei quem é o gestor, sei quem é o fiscal, sei quem são os donos da empresa. Essa questão de parquímetro e estacionamento rotativo envolve apenas duas empresas do interior do Rio Grande do Sul, empresas pequenas. Eu já comecei a investigar e ainda estou em um por cento, mas já vi que o preço está errado. Vamos ter que reduzir, e a empresa vai ter que colocar muitos mais servidores e funcionários por conta dela nas ruas, para o pessoal não ficar no sol e na chuva atrás



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

de alguém para pegar o bilhete. Isso é nítido. Eu tenho todo o projeto aqui, já investiguei tudo, mas não quero que esta Casa chegue ao ponto de descobrirmos tanto e termos que abrir uma CPI da Zona Azul, como já existe em outras capitais. Eu quero acreditar que tenha sido apenas um erro do Paço Municipal para a Câmara, e que vão reduzir, deixando em R\$9,00 (nove reais). 90 minutos, R\$3,00 (três reais); se o cidadão passar 90 minutos, paga R\$3,00 (três reais); se passar mais uma hora, paga mais R\$3,00 (três reais). Está aqui, mas não está sendo cumprido. Está no Jornal da Paraíba, está no Google, mas mandaram outra história completamente diferente para esta Casa. Eu não gosto de acusar ninguém, porque faço oposição com seriedade e responsabilidade. Acredito que foi um erro. Tiraram uma palavra, e esses R\$3,00 (três reais) parecem pouco, mas pesam no bolso do povo de João Pessoa. Tenho certeza de que o prefeito vai pegar de volta essa Medida Provisória e corrigir, porque R\$3,00 (três reais) a mais de milhares e milhares de pessoas que estão pagando pela Zona Azul já hoje representa muito. E o pior: ela vai se expandir por toda a cidade, são quase seis mil vagas. Temos que tratar desse tema aqui, que eu comecei a levantar, e todos os vereadores começaram a receber reclamações de amigos e eleitores, percebendo que o preço era exorbitante. A gente estava acostumado a pagar R\$1,00 (um real) e R\$1,50 (um real e cinquenta), e agora vem R\$12,00 (doze reais). Disseram que era por causa do aplicativo, mas, na verdade, é o preço mais caro. É o mesmo preço que se paga hoje no Manaíra Shopping, e até mais caro, porque o Manaíra Shopping não cobra o excedente das 4h. Você pode passar cinco, seis horas, e paga R\$12,00 (doze reais). Aqui, se passar 8h, vai pagar o dobro do que o shopping mais preparado e luxuoso da cidade cobra. Então, esse debate, vereador Milanez, vereador Odon, no dia 12, será fundamental. Precisamos trazer as pessoas que possam explicar esse salto, esse esquecimento. Estou convidando outras pessoas, inclusive de empresas que prestam o mesmo serviço em outras capitais. A empresa que perdeu a licitação e agora entrou no chamamento. E isso é outra questão, vereador Milanez, que, Vossa Excelência ainda não sabe, mas eu vou lhe passar, acredite, foi um chamamento. O processo foi um chamamento, não uma licitação. A licitação foi anulada pela Prefeitura, e o processo seguiu por chamamento. Aí colocaram lá o preço: R\$9,00 (nove reais), história bonita, mas chegou nesta Casa como R\$12,00 (doze reais). O povo está gritando. Hoje, quem vai ao Centro é 99% é contra. O que nós temos que fazer nesta Casa, no primeiro momento, é, nessa audiência pública, perguntar. Se encontrarmos indícios, vamos colher as assinaturas necessárias para abrir uma CPI e saber de quem é a culpa e para onde estão indo esses excedentes que se perderam do Paço até a Câmara Municipal. Isso me deixa tranquilo, porque, desde o primeiro momento, estou nesta tribuna defendendo o povo da cidade de João Pessoa. O prefeito não gostou, dizem que ele não gostou, mas eu prefiro defender o povo da cidade de João Pessoa do que defender uma gestão como a gestão de Cícero Lucena. Muito obrigado”.

Em aparte, o Sr. vereador Fernando Milanez Neto disse: “Eu sempre me preocupei muito com o tema, porque é um tema extremamente melindroso. Vossa Excelência ainda está sendo bondoso, ao achar que essa Medida Provisória pode ser aprovada. Eu não tenho mais compromisso de aprovar nada colocando emendas, porque agora, nós tínhamos feito um acordo, aprovamos três emendas e um projeto que tratava sobre os carros recolhidos nas ruas, e quando eu recebi, na semana passada, estavam todas as emendas vetadas. A MP tem que ser derrotada, e não é o vereador Milanez ou o vereador Fábio, é a cidade que está pedindo isso. Tem que ser discutido um projeto de lei encaminhado para esta Casa, ouvido de verdade, não dito nos corredores, dizendo que o CDL pediu para que isso fosse feito no Centro Histórico. A gente precisa, vereador Fábio, vereador Marcos Henriques, e Odon, vereador que eu sei que, antes de ser líder de governo, é um cidadão e foi eleito para defender a cidade. Nós precisamos derrotar esse projeto, discutir esse projeto e, se realmente encontrarmos um denominador, mandar um novo projeto para esta Casa, para que a cidade possa realmente aguentar. Da forma que está, é retrocesso, é um assalto ao cidadão, e isso a gente não pode permitir”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Aparteando, o Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Vereador Fábio, Vossa Excelência traz um tema extremamente relevante. Inicialmente, eu queria dar as boas-vindas à companheira Jailma por estar integrando a nossa bancada e dizer que a Zona Azul nasceu errada. Eu fui o primeiro a denunciar. Ela começou na segunda-feira e, na terça-feira, eu já fiz o meu pronunciamento aqui, mostrando os problemas que a população estava enfrentando e mostrando também que alguma coisa poderia ser feita. E eu não fui apenas no vídeo de cada um, eu fui ouvir o CDL também, que naquele momento estava concordando, mas não aceitaram as minhas ponderações, quando eu já dizia que isso ia causar um esvaziamento na cidade. Vossa Excelência está dando oportunidade para que nós possamos rediscutir esse problema, que é um problema que ninguém aqui tem interesse em que o Centro continue desabitado. O interesse de todos os vereadores aqui é que as pessoas possam ter segurança para chegar ao Centro da cidade e que, de uma vez por todas, elas não fiquem temerosas de vir aqui e ter seu carro sendo vítima de multas abusivas. Então fica aqui os meus parabéns, e eu tenho certeza de que o vereador Odon Bezerra, como líder da situação, e também como cidadão, que quer ver o bem do Centro da cidade, irá contribuir nesse debate. E eu estarei presente aqui na audiência pública, no dia 12, se eu não me engano, para que nós possamos debater isso e apresentar uma alternativa, numa sessão resolutiva, numa sessão propositiva”.

Ao apartear, o Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Vereador Fábio, escutei atentamente o seu pronunciamento; eu vou dizer algo que estou sendo extremamente repetitivo: tem que haver o debate, então Vossa Excelência mostra alguns pontos. E eu pergunto: só João Pessoa tem Zona Azul? Só João Pessoa tem esse modelo? Isso é mundial, vereador. Não tem carro estacionado, não, e pode não ter, porque, principalmente os comerciantes, quando chegavam, estacionavam seu carro em frente ao estabelecimento comercial e ficavam ali de 8h00 da manhã ou 7h00 da manhã às 5h00 da tarde; hoje não. Hoje aquele espaço é para quem vem ao Centro, e aqui nessa Câmara se discutiu estacionamento. Ah, ok, vou repetir um jargão americano: onde não há estacionamento não tem negócio. Carro não compra, quem compra é gente. Então é preciso saber se tem gente vindo. Eu tenho depoimento e escutei essa semana um radialista dizer textualmente que teve uma facilidade tremenda, coisa que ele não tinha aqui na cidade de João Pessoa. Quando chegava para pagar tinha que deixar o carro a cerca de 300m, 500m; quando encontrava o estacionamento. Mas dessa vez ele estacionou na frente de onde ia pagar. E eu dou meu testemunho. Eu precisei ir na General Ozório, falar com o Sindicato das Escolas; da primeira vez que fui não tinha Zona Azul, eu tive que ficar circulando, pedi ao motorista para circular; e de repente, da outra vez, estacionei na frente, paguei R\$1,50 (um real e cinquenta centavos). Vossa Excelência está com um olhar; vamos olhar os dois para a sociedade. E essa é uma questão que não é de hoje. Vamos olhar o edital, se não repete as ruas, se repete a circunferência, é o mesmo, sem botar ou tirar. É o mesmo edital que defendeu aqui. Então é o que vai ser feito aqui, única e exclusivamente, vereador Marcos: é o edital do governo passado, a mesma coisa, sem tirar nem por. Então nós vamos travar esse debate, vou trazer ponto a ponto, lógico, vou escutar o seu contraponto para que nós façamos aquilo que seja o melhor para a cidade de João Pessoa. Tenho certeza que é o pensamento do prefeito Cícero Lucena e todos nós que compomos a bancada do prefeito e que compomos a administração, como Vossa Excelência, quando passou pela secretaria, quis o melhor para a cidade de João Pessoa”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Fábio Carneiro solicitou falar por mais cinco minutos, o tempo de liderança.

Na presidência, o Sr. vereador Raoni Mendes disse que o vereador já havia cedido o seu tempo de liderança para a vereadora Jailma.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Novamente com a palavra, o Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Vou defender o vereador Fábio para que ele tenha voz. A democracia é isso! Vamos fazer democracia aqui dentro deste plenário. Argumentos, todos nós temos”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Fábio Carneiro, disse: “Vereador Marcos...eu tenho investigado esse processo do Zona Azul, e vou dizer uma coisa: estou assustado. Tão assustado que, esses dias, minha esposa acordou às três da manhã comigo, e eu estava no computador, no notebook, pesquisando. Descobri, vereador Marcos, sabe quantas vagas têm na orla de João Pessoa? 1.434. Em Manaíra, já é proibido estacionar lá, e até as ruas laterais, perpendiculares, vão ser taxadas. Agora, sabe quantas vagas estão criando de Zona Azul na cidade de João Pessoa? 5.866! Um projeto de 2024 dizia, que nos 90 primeiros minutos o valor seria R\$ 3,00 (três reais). Depois, a partir de mais uma hora, o cidadão pagaria mais R\$ 3,00 (três reais). Mas sabe o que veio na Medida Provisória? Três reais por hora! Então, do Paço Municipal para Câmara, sabe o que veio diferente? Três reais. E eu pergunto: essa diferença está indo para onde? Que inflação foi essa do governo Lula que justificasse um aumento de quase 50%? Não existe explicação! Ou foi um erro na Medida Provisória, ou tem alguém querendo levar vantagem. Porque acabou R\$ 3,00 por 90 minutos, virou R\$ 3,00 por hora! Tá aqui, ó. Tá aqui, tá aqui, tá aqui! São absurdos como esse que a gente precisa esclarecer. E outra coisa, vereador Odon, Vossa Excelência está um pouco desatualizado, mas a Prefeitura pediu ao Tribunal de Contas para cancelar aquela licitação. O que nós temos hoje é um chamamento público. E essa empresa ganhou, certo, ganhou lá. Então, nós estamos investigando. No dia 12, nós teremos aqui elucidados vários pontos que, para mim, ainda são duvidosos. Tenho mais alguns dias para, junto com meu departamento jurídico, que eu contratei, já que estou na oposição, tenho que ter um escritório que entenda de contrato público e licitação pública. E nós, juntos, no dia 12, teremos um grande debate. Inclusive, esses advogados estarão aqui interpellando, já que temos convocados e nós temos audiência pública marcada. Estarão presentes: o gestor do contrato, o fiscal do contrato, e o mais importante: os donos da empresa. Porque, se o gestor do contrato que é da Sead, e o fiscal, que é da Semob, não sabem de nada, aí o problema é muito grave! E se realmente esses três reais desapareceram nesses poucos quilômetros que separam a Câmara Municipal do Centro Administrativo, aí o problema é maior ainda. Aí já é motivo para essa Casa considerar a abertura de uma CPI, porque alguém está levando vantagem nesse contrato. Temos que agir com responsabilidade. Num primeiro momento, teremos a audiência pública, como fizemos na CPI dos Combustíveis, e depois essa Casa viu, analisou e aprovou a CPI dos Combustíveis. E, da mesma forma, se essa Casa analisar que tem sujeira embaixo do tapete neste processo, eu não tenho dúvida, com raríssimas exceções, todos os vereadores vão aprovar a CPI da Zona Azul, para que tudo seja colocado em pratos limpos, para a sociedade de João Pessoa, para o povo de João Pessoa. Então, meu muito obrigado pela paciência, presidente Raoni, e também ao vereador Milanez, ao vereador Marcos. Nós estamos aqui para isso: para defender a cidade de João Pessoa, o povo de João Pessoa, e não deixar que nada de mal, nada de errado aconteça. E eu digo, e continuo dizendo: a minha maior alegria, vereador Marcos, foi ter vindo para oposição ainda no início dessa gestão. Como parlamentar, a minha única tristeza foi ter passado estes oito meses lá. Graças a Deus, não cheguei nem a completar o tempo de uma gestação, nove meses. Nem um ano completou e eu já estou aqui, na oposição, defendendo o povo da cidade de João Pessoa!”.

3º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Marcos Henriques, disse: “Sr. Presidente, senhoras e senhores, não poderia trazer outro tema hoje, a não ser o tema da Zona Azul. Antes, eu queria reiterar as boas-vindas à vereadora Jailma a uma bancada que não vai legislar sobre nada pessoal; nós vamos discutir a cidade, e é muito bom que a gestão tenha uma oposição maior, para que o debate flua com mais veemência. Mas



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

eu fiquei estarelecido com o que o companheiro, o vereador Odon, falou, que não é Odon, é a gestão: a falta de sensibilidade, Odon, com os trabalhadores do Centro da cidade que ganham dois, três mil reais e que vão ter que pagar um valor superior a 20% do seu salário no estacionamento. Porque eu acho que isso teria que ser visto. Nós temos vários funcionários públicos. Os funcionários da Cagepa, por exemplo, aqui na Diogo Velho, vieram até o meu gabinete, e eu inclusive socializei isso com Odon. Eu disse: Odon, precisamos fazer alguma coisa, o pessoal, lá não tem comércio. Mas, como é? Vai preencher essas vagas, e o pessoal vai estacionar o carro aonde? Da minha casa, agora, Bancários, o pessoal do Banco do Nordeste, do Brasil, que estacionava os carros nas imediações. Ali, também, você sabe que o comércio... e eu digo, Odon, o pessoal está totalmente triste porque vai ter que pagar estacionamento para trabalhar. Não, mas tem que ser assim porque o estacionamento tem que ser do cliente. Ora, é importante que o cliente tenha o estacionamento, agora é mais importante ainda que os trabalhadores do Centro da cidade tenham também alternativas, vereador Raoni. Se Vossa Excelência fosse um trabalhador daqui do Centro da cidade e tivesse que pagar 20% do seu salário no estacionamento por mês, Vossa Excelência ia ver que realmente o trabalhador vai ter um retrocesso no seu salário. Enquanto a gente luta, luta muito para não conseguir nem 10% de aumento, de uma hora para outra, o trabalhador vai ter de 10% a 20% para pagar estacionamento. Então, eu acho que essa sensibilidade faltou, para que, por exemplo, essas pessoas possam pagar diferenciado, vereador Odon, vou lançar essa proposta aqui na próxima audiência: que esses trabalhadores que antes estacionavam o seu carro tenham um tratamento diferenciado, para que não sintam tanto no bolso esse pagamento da Zona Azul. E o vereador Fábio Carneiro falou uma coisa aqui: como é que se faz uma concessão de 30 anos? Eu, quando comecei a ler o projeto da Zona Azul, vi que a gestão dura 4 anos, como é que você vai fazer um contrato de 30? Então, acho que esse ponto que eu falei agora merece ser revisto, ele merece ser reduzido. Eu apresentei oito emendas, mas o projeto parece que não vem para a Câmara, é um projeto que a gestão fica procrastinando, e a gente não vê esse projeto ser colocado em pauta para a gente discutir. É importante que seja colocado. E eu sugiro que seja colocado, vereador Odon, após o dia 12, para que vocês possam assimilar alguma ideia, alguma proposta que porventura possa sair aqui desta Casa. E eu tenho certeza de que não só vereadores da oposição, mas também vereadores da situação estão sentindo na pele essa pressão, que é essa forma atabalhoada de você colocar algo tão importante, que muda a vida das pessoas, porque ataca o bolso das pessoas, que é a Zona Azul. Então, o que já foi dito aqui pelos vereadores que me antecederam já relata os problemas que eu iria relatar. Apenas queria contar com a sensibilidade para que nós possamos, de uma maneira muito clara, mudar essa lei, e que seja uma mudança para melhor. Então, era esse o primeiro ponto que eu queria trazer aqui, corroborando com a preocupação dos companheiros e companheiras da oposição, dentro do que nós podemos reformular nessa lei e oferecer, de fato, ao Centro da cidade, um respiro, um incentivo para que as pessoas possam vir muito tranquilas, sem que para isso fiquem com seus veículos ameaçados. Eu queria também trazer um outro ponto, neste dia de hoje, motivo pelo qual me atrasei um pouco na sessão, é que hoje foi lançada uma emenda impositiva minha focada no teatro. A Companhia Arretado tem feito várias peças para crianças e, neste dia de hoje, eu estive lá no colégio do Gervásio, onde foi apresentada uma peça teatral com a participação de todas as crianças. Este é o mês da criança e se faz muito importante a gente poder olhar essas pessoas que nunca estiveram no teatro. E eu tive a oportunidade de oferecer àquelas crianças do colégio, vários colégios. Hoje, amanhã e depois, vão ser feitas várias apresentações do grupo Arretado em vários colégios e praças, porque eu acho que a gestão precisa ter essa compreensão de levar cultura às praças. E a gente tem tido, não só pelo teatro, mas também, vereador Raoni, pela música, uma vez que nós levamos 'Música para toda a gente', é um projeto nosso que leva o bom forró, leva a cantoria, leva o cordel para as praças. Então,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

era isso que eu tinha a dizer, parabenizando todos os artistas que estão levando a cultura para os colégios e praças. Dizer que estou muito feliz pela emenda, como está sendo aplicada”.

Em aparte, o Sr. vereador Fábio Carneiro disse: “Parabenizar o vereador Marcos pelas palavras sobre a questão da Zona Azul. Tenho certeza, vereador Marcos, vereador Odon, que no dia 12, na audiência pública, será uma audiência esclarecedora, porque existem dúvidas do processo licitatório, como se deu. Temos relatórios do Tribunal de Contas que precisamos analisar. E foi o que eu disse dessa tribuna: se for necessário nos aprofundarmos sobre esse tema, porque não termos aqui mais uma CPI, a CPI da Zona Azul? Que eu acredito que é o que a população de João Pessoa está querendo: desvendar esse mistério. É um mistério que está na cidade de João Pessoa e todo mundo está engasgado com essa Zona Azul desastrosa. Muito obrigado”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Marcos Henriques, disse: “Essa CPI, logo, logo, a gente vai conseguir o número de assinaturas”.

Aparteando, o Sr. vereador Milanez Neto disse: “Vereador Marcos, só parabenizar. Eu acho que esse é um tema palpitante que o governo não quer debater. Deixo feito esse registro: o governo tem medo desse debate e quer calar as oposições, cortando voz, sem a cortesia que é peculiar desta Casa. E tenha certeza, vereador Marcos, que nós não iremos aceitar, em nenhum momento, destratar qualquer colega, nem de governo nem de oposição, porque não é esse o papel que o Parlamento, que o vereador tem que ter nessa Casa. Ficam aqui os parabéns, vereador Marcos, ao trabalho de Vossa Excelência. Esse tema da Zona Azul será muito bem debatido, como já vinha sendo debatido pelas oposições, e agora vamos ver o que é que o governo tem para apresentar no dia 12 a esta Casa”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Marcos Henriques, disse: “Eu queria apenas demonstrar à população de João Pessoa o total interesse em nós podermos fazer esse debate de maneira muito tranquila, porque aqui não tem nenhum tipo de agressão pessoal. Acho que a delicadeza de cada vereador e de cada vereadora aqui se faz necessária, até mesmo para que climas não se acirrem, mas que nós não deixaremos de colocar, de maneira muito firme, os pontos de vista que achamos que têm que ser colocados. Então, fica aqui a minha expectativa para que, no dia 12, nós possamos fazer um bom debate entre situação e oposição. É importante que a Semob também esteja representada aqui, porque a experiência que eu tive em fazer algumas sessões convidando a gestão, realmente eu fui muito desrespeitado, quando, na maioria das minhas sessões, sequer davam satisfação. Mas eu creio que, como o tema é relevante e também o líder mudou, acho que a gente vai ter uma certa democracia, como Vossa Excelência diz muito bem. E Vossa Excelência, enquanto advogado, militante, ex-presidente da OAB, sabe a importância da democracia, e é nela que nós iremos dialogar com a cidade de João Pessoa. Muito obrigado”.

4º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Fernando Milanez Neto, disse: “A gente precisa deixar claro, vereador Marcos Henriques, vereador Fábio, vereadora Jailma, que a oposição está aqui para trabalhar. Nós não nos preocupamos com o horário que vamos ficar. Nós iremos, e se acostumem com isso, debater de requerimento a projeto, tramitação legislativa. A pauta voltará a ser feita no colégio de líderes, sim. A gente vai pedir os cinco minutos em cada projeto que vá ser discutido, em cada requerimento, porque é regimental, não é favor de Presidente ou de Mesa Diretora à oposição dessa Casa. É regimento, e regimento tem que ser cumprido. Não adianta não cumprir regimento, porque, se alguém sabe gritar, nós saberemos, no grito. Se alguém nos tratar com respeito, terá, das oposições, o respeito. E o vereador Odon sabe muito bem que nunca teve, da parte do vereador Milanez, da oposição, nada resolvido no grito, mas resolvido no bom diálogo, porque é assim que a gente é acostumado a fazer a



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

boa política, e é assim que a gente permanecerá fazendo a boa política. Se com dois, com três, com quatro, com 10, com 12, pouco me importa. Se tiver só um, vereador Marcos Henriques, nós estaremos aqui para fazer um bom debate. Eu sei e compreendo que o tema da Zona Azul é indigesto, quem diz isso não é o vereador Milanez. Qual é o meio de comunicação até hoje – já fazem 70 e poucos dias, 80 dias que a Medida Provisória tramita nessa Casa – que a Prefeitura Municipal falou do tema, em algum meio de comunicação dessa cidade? Me dê um programa de rádio em que os secretários do governo foram à opinião pública justificar a Zona Azul. Qual é o medo? Se é algo tão positivo para a cidade, qual é o medo? Vereador Odon, vou lhe lançar um desafio: Vossa Excelência fala muito do governo anterior, mesmo que o governo anterior seja a continuidade desse, porque nós já estamos no segundo mandato do atual prefeito. Mas Vossa Excelência quer falar do governo de Luciano Cartaxo. Me diga uma vez que tratamos sobre o tema da Zona Azul nesse plenário. Agora, o que está claro perante a opinião pública é que o governo, atualmente, tratou da Zona Azul em defesa de uma empresa. Ele não tratou da Zona Azul, ele foi para a justiça defender uma empresa, ele cancelou uma licitação e fez um chamamento direto de uma empresa. No final, o cidadão está pagando a conta para beneficiar uma empresa, aonde vai ser repassado para o município 11%, e vai 89% do recurso para uma empresa onde não tem servidores contratados para servir ao cidadão, e, sim, um token que 90% da sociedade não sabe usar; que vieram com discurso bonito que o CDL solicitou a Zona Azul no Centro, e o que a gente está escutando dos comerciantes não é isso; que continua se enganando a cidade, como se fosse apenas no Centro, e agora o jabuti começa a descer da árvore, e não é só no Centro: já está passando para Mangabeira, para o Valentina, para a orla, para os Bancários, para a cidade toda. Estranhamente, é a primeira vez que se faz uma licitação em nossa cidade ou chamamento, algo entregando durante 30 anos. Trinta anos é uma vida, é uma mudança de geração. Por quê? Quem é essa empresa que vai ser agraciada com o suado recurso do pessoense para pagar o estacionamento público? Qual é o valor do seguro dos carros estacionados? E eu falei aqui, vereador Marcos Henriques, antes de Vossa Excelência chegar, algo que é importante que Vossa Excelência saiba: eu não tenho compromisso mais em realizar emendas a projetos do Executivo, porque eu realizei três emendas propostas por Vossa Excelência na matéria que tratava sobre os automóveis que iriam ser guinchados na cidade, que tivessem abandonados, e entre as emendas que Vossa Excelência fez estava exatamente a emenda que tratava sobre a modalidade de licitação para contratação da empresa. Estranhamente, essa semana chegou o veto do Executivo para todas as emendas que tinham sido acordadas para aprovação dessa matéria. Então, não nos resta uma outra forma a fazer, a não ser derrubar a Medida Provisória. Se o governo quiser repensar um projeto, que repense um projeto, que a gente amadureça, que a gente discuta – que não diga que está discutindo, porque não estava – com os comerciantes do Centro Histórico, com as pessoas da orla da cidade, com o bairro de Mangabeira e seu comércio, com o bairro do Valentina e o seu comércio, para que daí se construa um projeto popular, porque quem vai pagar a conta é o povo, e o povo precisa saber a conta que vai pagar e a quem vai pagar. Mais uma vez, eu quero que a cidade tome conhecimento: é 89% do valor arrecadado para um empresário e menos de 11% para a Prefeitura. Em outrora, vereador Odon, me recordo bem que a Zona Azul era realizada, feita, fiscalizada pela Semob. Eram os servidores da Semob. Era uma forma, inclusive, de empregar pessoas para gerar renda e emprego ao cidadão de nossa cidade. Agora, estranhamente, não é mais a Semob, é uma empresa privada, porque o que se enxerga na cidade de João Pessoa hoje é uma venda total dos nossos serviços: é assim no cemitério, é assim na Inovatec, é assim nos estacionamentos, é assim nos carros a serem guinchados na cidade. Tudo o que acontece hoje é contratação de empresa, venda de serviços e por prazos que saltam aos olhos do contribuinte e do cidadão da nossa cidade. É um verdadeiro loteamento que está servindo a alguém, e esse alguém precisa ser conhecido. Nós precisamos, no dia 12 de novembro, fazer uma audiência com muita responsabilidade. Convidar,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

vereadora Jailma, todos os órgãos de fiscalização — Tribunal de Contas, Ministério Público de Contas, Ministério Público Estadual, Ministério Público Federal, Assembleia, Tribunal de Justiça, a sociedade civil organizada, CDL, Associação Comercial, os comerciantes da orla da cidade de João Pessoa. Vamos chamar e convidar toda a cidade – a imprensa, que tem um papel fundamental. E daí em diante, se o resultado for o que nós estamos prevendo, que seja instalada uma CPI, que a cidade possa realmente contribuir de forma efetiva com a Câmara, para que a gente não permita mais um retrocesso ao cidadão que tanto tem pago conta para engordar a vida dos outros. A gente nunca tem pensado no povo. Muitas vezes, se pensa muito mais em nós do que nas pessoas”.

Em aparte, a Sr.^a vereadora Jailma Carvalho disse: “Nós realizamos uma pesquisa de opinião. O nosso gabinete foi ao Centro da cidade, nós ouvimos 370 pessoas, dentre elas quase 200 trabalhadores do Centro, e a reprovação da Zona Azul é mais de 60%. ‘Você acredita que o valor da Zona Azul impacta no seu orçamento?’, mais de 73% das pessoas disseram que sim. E aqui eu concordo com o vereador Odon, quando ele traz uma menção, que o senhor disse que carro não compra, quem compra é gente. Eu concordo plenamente, porque, quando o senhor traz essa colocação, é para dizer a Vossa Excelência o seguinte: está tendo vaga porque não tem gente para estacionar. Se a gente for à rua, é verdade, esse jornalista conseguiu vaga porque as pessoas estão deixando de ir ao Centro de carro, porque não têm condição de pagar. Se você exceder as horas, vai pagar uma multa de R\$30. Se você não conseguir pagar os R\$30, com 24 horas você vai ser multado novamente. É uma multa de R\$147, R\$157 ou R\$174 — é algo que a gente ainda não sabe —, mas você ainda vai perder cinco pontos na carteira. Então, esse é um debate importante e o senhor pode ter certeza, meu líder, que a condução da audiência vai ser com muita seriedade e firmeza, mas respeitando a cidade e dialogando sobre um tema relevante, principalmente para nós que, aqui nesta Casa, estamos lutando contra o processo de desertificação do Centro da cidade, e a Zona Azul está causando o esvaziamento. No sábado, eu também estive acompanhando a aplicação dos questionários, e uma pessoa disse: ‘Eu não vou mais vir ao Centro, vou para Mangabeira, porque lá não tem Zona Azul’. Logo mais, na orla também vai ter a Zona Azul. A gente precisa dialogar sobre estacionamento, mas, de fato, a gente dialogar com a cidade, e esse é o objetivo da audiência. E eu conto com a presença de Vossa Excelência, porque eu tenho certeza de que o senhor vai engrandecer cada vez mais esse debate”.

Aparteando, o Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Essa pesquisa que a vereadora Jailma fez só reforça aquilo que eu falei na minha intervenção. Eu me peguei apenas a um ou dois temas porque sabia que já tinham sido falados em muitos temas sobre o valor e etc., no entanto, de acordo com a pesquisa da vereadora Jailma, a gente vai ter um déficit muito grande no salário do trabalhador. E eu não vou olhar apenas o lado do lucro pelo lucro, sem a gente não olhar o lado daquele que vai pagar, mesmo sem poder. Então, vereadora Jailma, parabéns pela pesquisa. Eu acho que essa pesquisa é um indicador muito grande para que a gente não se prenda: ‘tem que ter espaço’. Às vezes se tem o espaço, mas não tem o cliente; às vezes tem o cliente, mas não tem o espaço. Eu acho que, nesse jogo, alguém sai perdendo, e ninguém pode sair perdendo quando você quer prosperidade para uma região. Todos têm que ganhar, e não é isso que a gente está vendo. Parabéns ao vereador Milanez por ter trazido também esse tema, que é um tema que a cidade quer ouvir”.

Ao apartear, o Sr. vereador Fábio Carneiro disse: “É tão absurdo o preço que estão cobrando, que o Mangabeira Shopping, você entra, faz suas compras e paga menos no estacionamento. Você passa quatro horas lá no Mangabeira Shopping e paga menos. Vai no Tambiá, paga menos. No Manaíra, você paga menos, se a gente verificar que não temos as quatro horas. Você chega lá e passa seis, sete horas e não são cobradas as horas excedentes, só a pernoite. E agora, tem outra denúncia que chega no nosso gabinete, que pessoas da empresa também estão multando. Colocam o aviso para a pessoa sair. Quem pode multar são os agentes. Então, são tantas irregularidades, que essa audiência pública vai esclarecer



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

a real situação dessa empresa e os abusos que estão sendo cometidos na cidade de João Pessoa. E que nós temos que ter uma fiscalização contundente para que isso acabe, para que o nosso Centro não fique um Centro deserto, porque, como a vereadora Jailma acabou de dizer, é preferível você ficar no seu bairro do que vir para o Centro da cidade, porque aqui está caro — apesar de que, daqui a pouco, vai chegar lá. São quase 6 mil vagas. É a capital que mais vagas vai ter, percentualmente, no Brasil. Aqui, na cidade de João Pessoa. Um abraço, muito obrigado pelo aparte”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Fernando Milanez Neto, disse: “Vou terminar aqui fazendo história. Minha mãe, uma cidadã de 72 anos, veio ao Centro essa semana, parou o carro, chegou para mim em casa comentando que não estava tendo Zona Azul ainda. Eu disse: ‘Está’. ‘Não está’, ‘Está’ – ela estacionou. Não sabia nem que tinha o token, e o carro dela estava multado. O que aconteceu com ela acontece com todo mundo. Sabe o que é que me lembra essa Zona Azul? O IPTU de 99, que fez Ricardo Coutinho um fenômeno político, porque ele teve a coragem de fazer o enfrentamento daquela realidade. A Zona Azul é tão catastrófica como o IPTU daquele tempo. Não está se discutindo, vereador Odon, se é necessário, o que está se discutindo é como está sendo feito. Não está se discutindo que era importante fazer, mas qual é a carga que está dando no cidadão. Não está se discutindo o porquê, mas está se discutindo para quem. Como é que vai ser justificado 89% e algumas coisas a uma empresa e menos de 11% para quem é o dono daquela área? Na verdade, isso cheira a algo malcheiroso, que vai precisar ser esclarecido à cidade de João Pessoa. Muito obrigado, presidente”.

5º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Odon Bezerra, disse: “Sr. Presidente, senhores vereadores eu digo a Vossas Excelências que a minha ansiedade era tremenda, sentado ali em plenário, para vir ocupar essa tribuna. E o primeiro momento, eu quero fazer uma indagação que é da humanidade: quem nasceu primeiro, o ovo ou a galinha? Porque, eu vou explicar. Eu vou trazer um lembrete de algo que foi realizado aqui, vereador Marcos, e Vossa Excelência estava aqui, vereadora Jailma não estava, vereador Milanez estava, audiência pública para discutir o Centro Histórico. E o presidente da CDL ocupou essa tribuna e está aqui, eu tirei do site da Câmara Municipal de João Pessoa. E ele disse que um dos grandes problemas ou o maior problema é do estacionamento. Se eu tiver mentindo, Vossa Excelência retruque. Mas eu escutei visível a voz aqui. E aqui se falou, aquilo que eu disse num aparte ao vereador Fábio. que se não tem estacionamento, não tem negócio. Isso não sou eu que criei. Isso é do anedotário americano. E disse, textualmente, que eram carros e mais carros estacionados e não tinha quem comprasse. Carro não compra. Faltavam as pessoas. E aqui se pediu até para que se colocasse linha de ônibus passando a mais para as pessoas comprarem. Hoje, nós temos estacionamento e ainda está faltando o povo comprar. A pesquisa, se eu estiver errado, vereador, Vossa Excelência me corrija. Se eu compreendi bem, Vossa Excelência disse que consultou 70% dos colaboradores do comércio, ou trabalhadores, como queira o vereador Marcos. Então foi isso mesmo. Não? Eu escutei de Vossa Excelência quando disse 70%, foi isso mesmo, vereador Marcos? Setenta por cento dessas pessoas eram trabalhadores. Claro. Então essas 70% estacionavam seus veículos nas ruas. Então há um interesse contrariado dessas pessoas. Nós temos que fazer uma pesquisa mais ampla daquelas pessoas que estão ali estacionando o carro para comprar e aí Vossa Excelência diz: ‘Não, eu vou ficar em Mangabeira’. Vai ter o mesmo problema do Centro de João Pessoa, vai faltar vaga. Eu tenho que ter um plus para sair de Mangabeira para vir ao Centro. O plus é justamente o estacionamento. Então creio que nesse ponto, eu tenha respondido. Vereador Fábio disse que eu estava desatualizado. Eu quero atualizar o vereador Fábio. Vereador Fábio, quem sou eu para lhe dar conselho? Mas, muitas vezes,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

quando a gente olha para um estudo, se faz um estudo sem paixão. Não olhe com a emoção. Olhe com a razão. E veja que o que Vossa Excelência levantou está ultrapassado. Quando o prefeito Leo assumiu, o que foi que ele fez? Chamou a Semob, suspendeu por um período e ampliou de duas para quatro horas. É isso mesmo? E aí eu faço uma explicação para Vossa Excelência. Quando era três horas, duas horas o valor era três reais. E que você poderia fracionar. Noventa minutos, noventa minutos, noventa minutos. Um e cinquenta cada um. Como eu fiz, quando vim aqui ao Centro da cidade. Eu paguei um e cinquenta. Eu tenho meia hora. Eu paguei, meu carro, meia hora. Eu podia e posso fracionar. Não foi isso que Vossa Excelência levantou. Me desculpe, mas Vossa Excelência não disse aqui, Vossa Excelência falou em duas horas, Vossa Excelência falou textualmente duas horas, aqui eu estou dizendo e restabelecendo a verdade que são quatro horas. Nove reais. No máximo que vai chegar. Vamos fazer o debate no momento certo e eu vou trazer para Vossa Excelência, podendo fracionar. Então um outro ponto, vereador Fábio, eu aqui, quando o tempo de Vossa Excelência acabou e o vereador Milanez lhe deu mais tempo e houve aquele questionamento regimental. Eu digo a Vossa Excelência que posso até não concordar, mas eu vou defender que Vossa Excelência fale, com unhas e dentes. Pode ter certeza disso, vereador Marcos. Não só Vossa Excelência, mas qualquer vereador que venha falar, porque essa tribuna para nós é sagrada. E o comprometimento que Vossas Excelências da oposição têm com a cidade de João Pessoa, também tenho e o prefeito Cícero Lucena também tem. E o prefeito Leo também tem. Em ver o melhor para a cidade de João Pessoa. E disse, vereador Milanez, Vossa Excelência saiu, mas voltou e tenho certeza que me escutava pela televisão, que nós estamos aqui para trabalhar pela cidade. Vossa Excelência com um ângulo, ou com um olhar diferenciado, criticando. Aqui não se critica pessoas. E eu defendo também esse ponto, para que nós façamos o que seja melhor, colher o que seja melhor como colheu-se. E o prefeito Cícero e o prefeito Leo tiveram a sensibilidade de ampliar de duas para quatro horas, que foi uma discussão, aqui dentro da Câmara Municipal de João Pessoa, aprimorar ainda mais essa questão da Zona Azul, que foi não clamor meu, clamor de Vossa Excelência ou de qualquer um outro vereador, mas da própria sociedade em vir ao Centro da cidade de João Pessoa, que está morrendo. Então foi uma das alternativas trazidas aqui, em uma discussão ampla, e nós travamos e trouxemos melhorias, aquelas empreendidas entre o Governo do Estado e a Prefeitura Municipal de João Pessoa, a sensibilidade do governador João Azevedo e a sensibilidade do prefeito Cícero com redução de ISS, com isenção de IPTU, tudo isso para salvar, em uma união do Governo do Estado e da Prefeitura Municipal de João Pessoa. O ITCMD também dentro da sua redução. Todas essas alternativas e o último ponto a ser adotado é logicamente a questão da Zona Azul. E não é novidade para essa Casa, ela saiu, ultrapassou, chegou as barras dos tribunais e que, num acordo, conseguiu-se voltar. A forma, olha, não está se inventando a roda, ela é permitida, salvo engano. Na lei de licitação, na nova lei de licitação que se faça. Se tem alguma irregularidade, que traga e que se mostre. Mas foi feita com transparência. Encaminhar para essa Casa, há quanto tempo? Vereador Milanez, Vossa Excelência falou comigo e eu tive altivez de chegar aqui e pedir para tirar de pauta. Sem medo, porque tem que se amadurecer, é algo novo, algo que mexeu com a população. Então a situação ou o governo municipal ou o prefeito Cícero Lucena não tem temor algum em discutir essa questão. E que se aqui se busque o que seja melhor para a população de João Pessoa, e ela gritou para que a Zona Azul existisse. E aqui não se está inventando a roda. Se eu for a Recife, tem. Se eu for a Natal, tem. Eu fico muito à vontade, vereador Milanez, em discutir esse tema. Vamos travar seja aqui, fora daqui, mas que seja pelo melhor da cidade de João Pessoa, que esse é seu intento, é o meu também, pode ter certeza quanto a isso. Falou-se aqui, Vossa Excelência falou que estava se dando 11% apenas ao município de João Pessoa, que antigamente era explorado por uma associação, era. Eu pergunto a Vossa Excelência: essa associação fez algum investimento público para melhorar o Centro de João Pessoa? No contrato tem. A construção, e aí precisamos discutir porque vai precisar



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

dessa Casa, a construção de um estacionamento, de garagem, um edifício garagem para estacionamento. E isso demanda investimento. É necessário que a iniciativa privada também possa se capitalizar para fazer o investimento necessário, sob pena de romper-se contrato. Vossa Excelência sabe disso, ou qualquer estudante de Direito de primeiro ano sabe mais do que eu. E tem que haver esse investimento. E o edifício garagem está dentro do contexto, mas que precisa dessa Casa para resolver a situação com o próprio Ibama”.

Em aparte, o Sr. vereador Marcos Vinícius disse: “Vereador Odon, eu quero me acostar às palavras de Vossa Excelência. Escutei o discurso do vereador Fábio, do vereador Milanez, vereador Marcos Henriques, da vereadora Jailma. Eu já fui oposição nessa Casa. Eu fui governo, sou governo. Acho que o debate é isso, é a gente fazer e trazer os temas que interessam a essa cidade. Mas é preciso também que a gente possa trazer a verdade para discutir nessa Casa. E o governo não vai se acanhar, não vai ter medo de fazer esse bom debate com a oposição. E isso é muito bom, vereador Fábio. As palavras de Vossa Excelência, no dia 12, e do vereador Milanez, eu farei questão de apresentar aqui para que a cidade tome conhecimento e que é preciso que a oposição leia, entenda. Não precisa Vossa Excelência me mostrar documento. Vossa Excelência tem que trazer documentos, vereador Fábio, e convencer. Não é mostrar. ‘Eu vou trazer documentos para lhe convencer’. E Marcos Henriques, fazer um apelo ao vereador Milanez, que é o líder da oposição, convivi aqui com a vereadora Nadja Palitot, vereadora destemida, corajosa. E eu era vice-líder, na época do governo Cícero, e Potengi Lucena era o líder nessa Casa. E Nadja tinha um gesto muito grande com a bancada do governo, que é o que eu gostaria de pedir a Vossas Excelências da bancada da oposição. Ela dizia no Pequeno Expediente: ‘Vereador Potengi Lucena, Vossa Excelência vai permanecer na sessão? Porque eu tenho algo a falar do governo’. Pedir a Vossas Excelências, estou pedindo democraticamente, mas é o papel de Vossa Excelência ficar só os quatro debatendo. Sem problema. É obrigação minha estar aqui, é obrigação dos vereadores do governo estarem aqui, para que o debate fique mais verdadeiro. Fica mais bonito, para que a gente possa fazer esse debate, até mesmo no início das sessões aqui, aonde a Casa está mais completa, com vereadores. Com relação ao dia 12, vai ficar marcado que é ... (inaudível) até do meu partido. Ficará marcado na sua mente, vereador Fábio”.

Aparteando, o Sr. vereador Milanez Neto disse: “Presidente, vereador Odon, deixa eu só responder logo ao vereador Marcos porque eu nunca subi à tribuna sem avisar a Vossa Excelência antes o tema que eu trataria, não só que trataria, eu ainda digo qual o tema que eu trato. E a Vossa Excelência, hoje mesmo aqui: eu vou ficar na sessão, que eu ainda vou usar o Grande Expediente. O grande problema, vereador Odon, do tema trazido, e eu sei que ele é indigesto, deixa eu repetir aqui, até hoje, o governo não falou à cidade. Quem está dizendo não sou eu, não. Pode ligar para qualquer jornalista, de qualquer meio de comunicação, o governo até hoje não falou. Eu nunca vi, vereador Odon, acho que o meu maior erro foi ter passado pelas cadeiras tendo o senhor como professor. Eu nunca vi, chamamento público é tido como algo que é a última opção de um processo licitatório. Eu nunca vi 30 anos, nunca vi. Eu não consigo compreender se o custo de um edifício garagem é 90% do valor arrecadado, ou não. Não consigo. Eu, realmente, não consigo. Vou deixar para fazermos o bom debate no dia 12. Espero mesmo que o governo venha e mais do que o governo vir, eu espero que o governo convença. E não é aos vereadores da oposição. Convençam a cidade. Porque a própria CDL, que pediu, também pediu a vocês, para que baixasse o valor e colocasse o valor pagável ao cidadão pessoense. Que vocês estejam aqui no dia 12, olhando para a cidade e dizendo onde é que vocês vão colocar, quais são os outros bairros, quantas vagas vão ter, para que depois não vão empurrar no cidadão algo que não combinou com o cidadão. Não dá para consumir o crime para depois dizer que vai cometê-lo. É isso que a gente espera por parte do governo. Não por parte de Vossa Excelência. O



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

governo não são os vereadores, que o governo possa convencer a cidade de João Pessoa, mais uma maldade que está cometendo”.

Pela ordem, o Sr. vereador Marcos Vinícius disse: “Vereador Milanez, para ficar mais claro, na terça-feira, Vossa Excelência traga o vereador Fábio Carneiro, que conhece profundamente o que é licitação, entende bem. Código Civil, Lei das Licitações, onde está escrito que é proibido 30 anos? Traga e convença. Aonde não é proibido é público, é permitido. O que é moral... a licitação foi feita, vereador? Foi? Não? Está errado? Judicialize. Judicialize. Vossa Excelência não ganhou uma ainda. Não tem uma. Vossa Excelência levanta aqui: ‘Vou ao Tribunal de Contas hoje, agora’. E nada. Não ganhou”.

Aparteando, o Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Olhe, quando o vereador começa a bater na mesa é porque está perdendo o debate. É porque estão perdendo o debate. Estão perdendo o argumento. Eu queria confessar uma coisa, confessar uma coisa: às vezes, eu vou para o Shopping e deixo meu carro fora do Shopping, para não pagar o estacionamento. Já fiz isso várias vezes porque eu acho aquele preço caro. Eu acho que é desumano. E a Zona Azul vai cobrar mais caro do que o Shopping. Vocês se tocaram para esse detalhe? Tanto que a própria CDL pediu, no primeiro momento eles concordaram. Quando eu falei com o presidente, ele disse: ‘Não, vão se acostumar’. E agora estão dizendo que está caro. Então, esse preço precisa ser reduzido. Agora, não é só o preço, não é só o preço. Se não tiver, se a Zona Azul não tiver uma responsabilidade social, não tiver um fim social, eu acho que é um projeto natimorto. Não é só estacionar, é você viabilizar o Centro, é você otimizar o salário dos colaboradores, que vai ser afetado com isso. Funcionário público, todo mundo, repito, então fica aqui essa indagação e essa vontade. Que nós possamos, realmente, discutir uma Zona Azul que dê uma certa tranquilidade à população”.

Ao apartear, o Sr. vereador Fábio Carneiro disse: “Odon, eu quero fechar com chave de ouro e quero apenas aqui, no microfone, retransmitir as palavras do grande Cicero Lucena, esse prefeito. Sabe o que ele disse na entrevista, quando indagado sobre a Zona Azul? Cícero destacou ainda que ajustes no valor da tarifa podem ser feitos, mas que não cabe a Prefeitura essa função. São essas dúvidas que eu quero tirar no dia 12. Se não cabe a Prefeitura ajustar a Zona Azul, a quem cabe? Está aqui na matéria, vereadora Jailma, eu vou mandar cópia para a senhora. Está aqui a fala do prefeito Cícero. Não é possível que Odon vá contestar a fala do seu chefe. Está aqui? Não é possível. E o pior, ele desfez tudo que Leo fez. Eu disse que o senhor estava desatualizado porque as multas voltaram. Apenas para dizer que eu estou aqui citando apenas a fala do prefeito e nada mais do que isso. E ele disse que está atendendo a demanda dos comerciantes. Os comerciantes, o presidente da CDL estão pedindo para baixar. Embaixo, ele diz que não é mais ele, é a empresa... Que concessão de 30 anos? Eu acredito que poucos vereadores aqui vão estar vivos quando acabar esse contrato. Trinta anos. Olhe, 30 anos são 30 anos. Esse contrato vai acabar em 2055 ... prorrogado por mais 30. A gente vai ter um sócio aqui nos estacionamentos de João Pessoa por 60 anos. Isso é um absurdo, vereador”.

Aparteando, a Sr.^a vereadora Jailma Carvalho disse: “Olha, só para esclarecer, vereador Odon. Eu quero primeiro iniciar que eu concordo totalmente com Vossa Excelência, porque quando a gente diz que precisa fazer uma pesquisa mais ampla. Eu quero dizer ao senhor que essa foi uma iniciativa do meu gabinete, eu trabalhei com os 16 assessores que eu tenho na Casa e, diante do cenário, foi essa a proporção que eu consegui fazer: 370 pessoas. E só para retificar a Vossa Excelência, para dar uma informação e deixar claro, gerou até um pouco de dúvida. Só para dizer ao senhor que a pergunta era assim: Se trabalhador: o funcionamento da Zona Azul impacta sua rotina de deslocamento trabalho e mais de 70 pessoas afirmaram que sim, de forma muito negativa. Só para esclarecer aqui a Vossa Excelência e eu concordo plenamente quando o senhor diz que, quando a gente sobe aí nessa tribuna, o que a gente precisa levar é verdade, seriedade, que é o que eu acredito que essa Casa aqui defende. E



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

eu já disse isso em algumas entrevistas. Eu concordo que a gente tem que debater de fato, debater de verdade sobre estacionamento. É um problema, mas a forma que foi implantada a Zona Azul a gente não tem como deixar de dizer que foi ruim e que a forma que está implantada está sendo danosa para a nossa cidade”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Odon Bezerra, disse: “Eu acho que haveria a necessidade até de se prorrogar. Um bom debate. Vereadora Jailma, eu quero renovar a minha admiração, o respeito, o carinho que eu tenho pela senhora. Pode ter certeza que eu não estou falando da boca para fora. Eu tenho dito sistematicamente, não na sua frente, mas a outras pessoas. Aonde eu estou, já defendi até Vossa Excelência em uma reunião interna. Pode acreditar no que eu estou lhe dizendo. Porque Vossa Excelência tem coerência. Então eu respeito demais a coerência das pessoas. Vossa Excelência tem uma história e tem coerência. Então, eu até disse ali há pouco, numa entrevista, tinha sido tomado de surpresa quando Vossa Excelência foi, porque não havia conversado comigo e a gente sempre teve esse diálogo. Comigo, da sua bancada. Não achei desrespeito, não, e disse que a razão tem razão, que a própria razão desconhece. Diz o poeta. Então, as razões, só Vossa Excelência pode dizer. Agora, Vossa Excelência falou na questão das multas. Porque está multando. Se a multa for efetuada por aquele cidadão que está no totem, é nula, de pleno direito. Basta tão somente indagar. Porque tem que ser feito por um funcionário credenciado para isso. Agora, a multa não está novamente se criando. Ela está no Código Nacional de Trânsito. Especificamente, se não respeitar o horário, multa. É aqui, é em Los Angeles, Miami, São Paulo, aonde tem vai acontecer. Então nós precisamos ter essa ideia. Mas, ainda voltando ao vereador Milanez, foi uma honra ter sido o seu professor e uma honra maior ainda estar aqui debatendo com Vossa Excelência. Eu sei que a cria está maior do que o criador. Então eu vejo que Vossa Excelência é um Ás na política e aí é DNA. É DNA. O seu avô que eu tive oportunidade de conhecer, seu pai e Vossa Excelência, aqui nessa Casa. Então vamos travar os bons debates, sempre com respeito e ética. E eu vou fazer questão disso aqui, vereador Marcos. Não vou fugir um milímetro de qualquer debate que venha. Irei defender. Vereador Fábio, Cícero foi meu chefe. Não é meu chefe. Foi meu chefe quando eu fui no Procon municipal. Como foi seu chefe, quando Vossa Excelência foi secretário. Muito obrigado e até a próxima oportunidade”.

4 ENCERRAMENTO

Às 12h41, na presidência, o Sr. vereador Raoni Mendes declarou encerrada a presente sessão, marcando a próxima em local e data regimentalmente estabelecidos.

Esta ata foi elaborada pelo Núcleo de Redação de Atas da Casa (*****), sob a orientação da Primeira-Secretaria da Mesa Diretora dos Trabalhos, e submete-se à apreciação plenária.

(*) Com base nos dados registrados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL – sobre a referida Sessão.

(**) De acordo com pauta emitida pelo Setor de Expediente registrada no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(***) Com base na pauta emitida pela Secretaria Legislativa e em relatórios de votação disponibilizados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(****) Com base na lista de presença do painel.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

(*****) Com base nos registros de áudio dos discursos proferidos, em documentos e em reprografias remetidos ao Núcleo.

Sala das sessões da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 23 dias do mês de outubro do ano de 2025.

Vereador Odon Bezerra C. Sobrinho (PSB)

Presidente da Mesa

Vereador Damásio Franca Segundo Neto (PP)

Primeiro-Secretário (ad hoc)